

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

ATA 059

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às oito horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência do Prof. Danilo Giroldo, com a presença dos seguintes membros: Adalice Andrade Kosby, Angélica Conceição Dias Miranda, Celso Luiz Lopes Rodrigues, Cleisson de Matos Ferreira, Daniele Simões Borges, Denise Maria Varella Martinez, Derocina Alves Campos Sosa, Dulce Cassol Tagliani, Eliane Misiak, Giovana Calcagno Gomes, Horácio Rodrigo Souza Rodrigues, Humberto Camargo Piccoli, José Henrique Muelbert, Luciane dos Santos Avila, Luiz Felipe de Alcântara Hecktheuer, Marcelo Gonçalves Montes D'Oca, Marcos Antonio Satte do Amarante, Maria Renata Alonso Mota, Maria Rozana Rodrigues Almeida, Marisa Musa Hasan Hamid, Matheus Jatkoske Lazo, Mozart Tavares Martins Filho, Nelson Lopes Duarte Filho, Patrícia Raggi Abdallah, Paul Gerhard Kinas, Rodrigo Desessards Jardim e Vilmar Alves Pereira. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Ana Luiza Muccillo Baisch, representando a PROPESP e Eder Dion de Paula Costa, Vice-Diretor da FaDir (titulares afastados a serviço da Universidade); Alberto Carlos de Souza Campos, suplente de Rudnei Greque da Silva, representante dos servidores TAE (titular em licença saúde); Daniel Loebmann, Vice-Diretor do ICB (titular em férias); Claudio Moss da Silva, representando a FaMed (titular e suplente em férias); Renata Braz Gonçalves, suplente de Renato Duro Dias, representante da 4ª Câmara (titular afastado por motivo de força maior); Celiane Costa Machado, suplente de Moacir Langoni de Souza, representante da 1ª Câmara (titular afastado por motivo de força maior). Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Carlos James Scaini e Solismar Fraga Martins, respectivamente titular e suplente da representação da 1ª Câmara (ambos por motivo de força maior); Carla Vitola Gonçalves e Vera Regina Lopes da Silva, respectivamente titular e suplente da representação docente (titular afastada a serviço da Universidade e suplente afastada por motivo de força maior); Diana Francisca Adamatti e André Prisco Vargas, respectivamente titular e suplente da representação docente (titular afastada a serviço da Universidade e suplente afastado para qualificação). Ausentes sem justificativa: Manoel Luís da Cruz, representante dos docentes; Karin Christine Schwarzbald e Maria de Lourdes Fonseca Louse, representantes dos servidores TAE; Cecília de Souza Borba e Marcelo Correia Barbosa Júnior, representantes dos discentes da graduação. Participaram da reunião como convidados, após a concordância do plenário, os estudantes Alessandra Garcia Porto (Enfermagem) e André Santana Araújo (Medicina), a coordenadora do curso de Medicina, Prof^a. Marilice Magroski Gomes da Costa, o Diretor de Desenvolvimento do Estudante, Prof. Márcio Caetano Vale Caetano, e o coordenador do curso de Engenharia Mecânica Empresarial, Prof. Lauro Witt da Silva. Ao iniciar a reunião, o Senhor Presidente justificou a ausência da Magnífica Reitora, informando estar em viagem de representação da FURG, em Portugal e Espanha, onde participa do XV Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas, na cidade de Lisboa, e participa de visita técnica à Universidade Autônoma de Madrid, com a qual a FURG mantém alunos através do Programa

Ciência sem Fronteiras. Na sequência colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 058** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo manifestações a respeito, a ata nº 058 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Homologação do Ato Executivo 033/2014 - luto oficial pelo falecimento do acadêmico Lucas Holz da Mata Novo** – O referido ato declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, em virtude do falecimento do estudante Lucas Holz da Mata Novo, ocorrido em 14/09/2014. O estudante frequentava o curso de Engenharia de Alimentos da FURG. A Indicação foi lida pelo autor. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade; **3º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Homologação do Ato Executivo 034/2014 - luto oficial pelo falecimento do acadêmico Christian Cipollina Freire** – O referido ato declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, em virtude do falecimento do estudante Christian Cipollina Freire, ocorrido em 14/09/2014. O estudante frequentava o curso de Direito da FURG. A Indicação foi lida pelo autor. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade; **4º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo 035/2014 - luto oficial pelo falecimento da servidora técnico-administrativa em educação, aposentada Maria de Lourdes Peixoto** – O referido ato declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, em virtude do falecimento da servidora técnico-administrativa em educação, aposentada Maria de Lourdes Peixoto, ocorrido em 24/09/2014. A referida servidora encontrava-se aposentada desde 31 de março de 1992, tendo atuado na FURG como Técnica de Laboratório – Área por vinte anos. A Indicação foi lida pela autora. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade; **5º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo 036/2014 - luto oficial pelo falecimento do servidor técnico-administrativo em educação Carlos Roberto Wurdig Ferreira** – O referido ato declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, em virtude do falecimento do servidor técnico-administrativo em educação Carlos Roberto Wurdig Ferreira, ocorrido em 04/10/2014. O referido servidor atuou na FURG como Assistente de Som por trinta e dois anos e dois meses. A Indicação foi lida pela autora. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade; **6º) Indicação da Cons. Dulce Cassol Tagliani – Solicitação de excepcionalidade para realização de processo seletivo no ILA para contratação de docente com exigência mínima da titulação em nível de Mestrado** – A referida Indicação propõe aprovar, em caráter excepcional, a realização de processo seletivo no ILA, para contratação de docentes com exigência mínima da titulação em nível de Mestrado, para atuar na área de Língua Inglesa nos cursos de graduação do câmpus de Rio Grande, em função da dificuldade em serem encontrados doutores nesta área, e também pelas experiência já vivenciada através do Edital 034/2013, quando houve somente um candidato com inscrição homologada e que este não esteve presente para as provas. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a respeito a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **7º) Parecer 007/2014 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.006235/2014-17 – Proposta de novo Regimento para o Comitê de Assuntos Estudantis (CAES)** - O processo teve como relator o Cons. Solismar, que, após a análise da documentação que instrui o processo, votou pela

aprovação da proposta de novo Regimento para o Comitê de Assuntos Estudantis – CAES, apresentado pela PRAE. O parecer foi lido pelo secretário Jorge Bastos. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Houve breve discussão no plenário com relação ao texto do artigo primeiro, com relação à citação de que a decisão atual estaria reformulando a antiga deliberação de criação do CAES, decidiu-se pela supressão deste trecho, tendo em vista que ao final, como de costume existe um último artigo determinando a revogação da deliberação anterior, já que se trata de um novo regimento e não de uma adequação do antigo. O Cons. Vilmar destacou a importância da aprovação de um novo regimento para o CAES para que o comitê tenha pleno funcionamento a partir deste momento e agradeceu a participação de todos na elaboração da proposta, registrando que foi um trabalho iniciado em 2013 e que permitirá uma gestão compartilhada, principalmente com relação as decisões a serem tomadas nesta área. O Cons. Horácio destacou uma ressalva registrando que houve uma alteração na proposta inicial com relação a composição original, apesar de ter ocorrido a participação de estudantes durante a discussão. O senhor presidente parabenizou o trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis neste período. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara, com a alteração promovida pelo plenário, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **8º) Parecer 011/2014 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.006162/2014-63 – Proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso no Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias** - O processo teve como relator o Cons. Sampaio, que, após a análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso no Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias, apresentado pela PROGRAD. O parecer foi lido pela Cons. Denise. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Houve apenas a sugestão de inserção do trecho “e outras localidades próximas a São Lourenço do Sul”, ao final do item 1-b), sendo aprovada pelo plenário. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, com a alteração promovida pelo plenário, sendo aprovado por unanimidade; **9º) Parecer 008/2014 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.006159/2014-40 – Proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas** - O processo teve como relator a Cons. Fabiane, que, após a análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas, apresentado pela PROGRAD. O parecer foi lido pela autora, com registro de destaques. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. Horácio perguntou a serviço de quem está a Universidade, questionando a decisão da FaMed de não oferecer vaga para o curso de Medicina, apesar de ter sido escolhido pelas comunidades indígenas como primeira opção para o processo de seleção. Disse que se existem estudantes retidos no segundo ano do curso, o que foi usado como justificativa para o não oferecimento de novas vagas, isso significa que é obrigação dos professores auxiliarem esses estudantes e não restringirem o ingresso de novos. Entende que a responsabilidade é da Universidade em suprir essa deficiência estabelecida. O Cons. José Muelbert disse ter dúvida com relação ao critério de seleção dos candidatos, pois apesar de concordar com a política de inclusão afirmativa da Universidade, não consegue

admitir uma nota 2 estabelecida como nota mínima para aprovação, já que esse candidato não terá condições de acompanhar posteriormente o nível de ensino que é exigido. Concluiu dizendo não concordar com essa nota para seleção dos candidatos. A Cons. Giovana disse achar que esse critério de seleção acaba por provocar a situação enfrentada nesse momento, justificando que no curso de Enfermagem é necessária muita leitura e esse tipo de nota não auxilia na seleção. Disse ainda que quem quer ser incluído tem que ser preparado para essa seleção e também que os professores se esforçam, mas mesmo assim está muito difícil de enfrentar tal situação. A Cons. Fabiane disse que essa questão da seleção foi discutida na 6ª Câmara e na ocasião houve inclusive a sugestão de que a seleção fosse realizada via ENEM para se verificar a real condição em que esses estudantes chegam na Universidade. Disse que teve acesso aos históricos dos estudantes que estão retidos na 2ª série do curso e deveriam estar mais a frente, confirmando a preocupação da coordenação do curso. A Cons. Patrícia disse entender que a Universidade está perdendo a referência com relação ao tema, defendendo que ocorra um processo de rediscussão do processo de inclusão, tendo em vista que a Universidade não oferece a educação básica e o ensino médio e isso está ocorrendo há algum tempo. Disse questionar em que nível de qualidade se está trabalhando esse parâmetro na Universidade. O Cons. Matheus disse também sentir a falta de uma prova de matemática nesse processo e acha que a atual prova não está nem avaliando se o candidato é alfabetizado ou não, justificando ainda que existem cursos em que há a exigência de conhecimento básico de matemática. A Cons. Marilice disse que, ainda que tenha parecido antipática a decisão tomada pela Medicina, tem sido muito difícil a inserção destes estudantes no curso. Com relação a reprovação de cerca de vinte alunos na disciplina de Semiologia explicou que alguns já estavam reprovados inclusive por faltas e que a questão principal é a retenção na série, argumentando que ao ingressar mais um no próximo ano deverá agravar mais ainda a situação. A Cons. Luciane disse entender que a Universidade deve ser plural e inclusiva e que não se deve falar em meritocracia, pois ela é pública e financiada pelos impostos de todos, inclusive das comunidades indígenas. Citou estudo do professor Paul Kinas do ano passado, que segundo ela desmentem essas afirmações. Acha que essa questão deve ser repensada pois trata das necessidades das comunidades, as quais realmente necessitam desses profissionais. Disse ainda que os discentes não devem ser culpabilizados por possíveis reprovações, sem que os professores repensem o plano de ensino e o plano de aula, e que se precisa refletir o que é qualidade no ensino. O Cons. Vilmar reafirmou a importância desse debate, citou que o Programa é exitoso e que mais da metade dos estudantes da FURG ingressantes nestas condições possuem coeficiente de rendimento superior a média geral dos estudantes da Universidade. Acha que a FURG deve reconhecer as comunidades tradicionais e isso é muito importante para o crescimento da Instituição. Disse que hoje a FURG possui algumas formas de acompanhamento destes estudantes, sendo uma delas o tratamento individualizado e outra através do PAENE – Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais, concordando que devem ser discutidas e atualizadas. Afirmou que se busca o êxito destes estudantes junto aos cursos e informou que na data de ontem foi realizada mais uma reunião com o objetivo de buscar formas de acompanhamento destes estudantes, finalizando com a ideia de que não se deve buscar culpados para as dificuldades encontradas e sim as soluções possíveis. A Cons. Renata disse ter participado da reunião em que a Medicina

solicitou o não oferecimento de vagas neste próximo edital, dizendo entender que neste momento essa decisão significa uma parada estratégica e de cunho pedagógico, o que mostra a seriedade deste programa. O Cons. Eder disse entender que a política de inclusão da FURG é importante mas compreende a dificuldade enfrentada pelo curso de Medicina e disse também concordar que se trata de uma questão de estratégica. Disse que essas comunidades possuem um entendimento próprio e isso trás uma dificuldade a ser enfrentada e exige uma adequação da Universidade, concordando que deve haver um esforço nesse sentido. O Cons. Claudio Moss disse concordar com a Cons. Maria Renata e acha que o processo existente é de classificação e não de seleção, sugerindo que exista uma prova em outras áreas, pois dessa forma o processo ficaria mais próximo de uma seleção adequada para tal situação. O Senhor Presidente disse ter claro que a partir da experiência acumulada é possível verificar as deficiências do processo e entende o que é colocado nesse momento pela Medicina como uma parada estratégica, concordando também que se deve sempre buscar o aperfeiçoamento do processo. Disse que isso exige uma análise histórica do processo, apesar do pouco tempo de aplicação do mesmo. Com relação a nota de corte disse que isso já vem sendo discutido há algum tempo e reflete o compromisso que a Universidade tem em dialogar com a sociedade. Disse ainda que o tempo de adoção do processo mostrou que alguns destes ingressantes têm um desenvolvimento muito bom nos cursos e que se encontrariam alijados do ingresso sem o Programa de Ações Afirmativas. Por fim concordou que deva ser realizado um estudo sobre o formato da prova, como foi registrado por alguns conselheiros, e vê que a decisão da Medicina é uma decisão madura e caracterizada como uma parada estratégica. A Cons. Patrícia disse entender que dentro da Universidade deve-se primar pela meritocracia e que não se trata de uma questão restrita apenas as comunidades quilombolas ou indígenas e sim diz respeito a todas as comunidades envolvidas e com o que a Universidade representa hoje para a sociedade. O Cons. Matheus disse que essas comunidades possuem deficiências graves na sua educação básica e por isso sente a falta do oferecimento das licenciaturas no processo. O Prof. Lauro Witt usou como exemplo um fato que vivenciou durante este ano e disse perceber entre seus alunos uma indisposição com relação às cotas, sugerindo que talvez fosse o caso de, com o objetivo de incluir, oferecer vagas para aquele que tem mais capacidade em determinada área ou então oferecer cursos de formação. O estudante Cleisson disse que estes estudantes têm um compromisso com suas comunidades e entende que os professores deveriam ter mais confiança com relação a estes estudantes, assim como os coordenadores de curso e deveriam ter mais comprometimento com este processo de inclusão. O Cons. Horácio disse não entender a lógica em se tirar a vaga para Medicina e passar a oferecê-la para a Matemática, já que o que foi dito é que os indígenas possuem deficiência em matemática. Acha que a Universidade existe para colocar em prática as políticas governamentais por ser um local privilegiado e que se orgulha de estudar na FURG por ser uma universidade plural e não por ser meritocrática. O Senhor Presidente disse que da discussão travada pelo conselho fica o compromisso de ser revista a questão da nota para o próximo processo de seleção. O Cons. José Muelbert propôs a supressão do item 4, justificando não haver razão para existir da forma que está proposto. O Senhor Presidente explicou que trata-se de uma exigência legal para a formalização do edital. O Cons. José Muelbert então propôs que baixe em diligência o processo, com o objetivo de ser realizada uma nova

proposta de nota de corte para a prova exigida, sendo reapresentado ao Conselho. O Senhor Presidente reforçou a necessidade de aprovação da proposta em função da expectativa exitosa que caracteriza o processo, justificando que se baixar em diligência certamente inviabilizará o oferecimento das vagas às comunidades no próximo período. O Cons. Nelson propôs a retirada apenas do item 4-b) que faz referência a seleção dos candidatos em função do número de acertos na prova. O Senhor Presidente chamou a atenção para o fato de que, nesse caso, possibilitaria o ingresso de candidatos que tivessem tirado zero na prova. O Cons. Paul Kinas propôs a supressão do item 4 na totalidade, dando nova redação para o item 5, que passaria a ser o “Da Seleção” com a inclusão do trecho “desde que não tenham zerado nenhuma das provas”. O Senhor Presidente, em função das sugestões apresentadas, decidiu que haveria primeiramente a definição se o processo baixaria ou não em diligência, e posteriormente, se fosse o caso, decidindo-se sobre a proposta original com a alteração de texto proposta pelo Cons. Kinas. A Cons. Lucia Anello solicitou ponderação na avaliação dos conselheiros, sob pena de se estar inviabilizando um processo exitoso com a decisão a ser tomada pelo Conselho. O Senhor Presidente colocou em votação a possibilidade de baixar em diligência o processo, sendo rejeitada a proposição pela maioria, contando com 1 (um) voto favorável. Com a possibilidade de ser colocado em votação o parecer da 6ª Câmara o Cons. Horácio solicitou o registro de outra proposta, contemplando a substituição da vaga oferecida ao curso de Matemática por uma vaga do curso de Medicina. Não havendo mais manifestações a esse respeito, colocadas em votação as duas propostas, o voto da Câmara, com a alteração proposta pelo Cons. Kinas, foi aprovada por maioria dos presentes, contra 3 (três) votos obtidos pela proposta do Cons. Horácio. A Cons. Luciane, pós declarar seu voto contrário a proposta que incluía vaga para Matemática e excluía vaga para Medicina pediu para justificar o voto e lhe foi informado que a declaração de voto, a favor ou contrário, não era uma prática do Conselho, sendo permitido apenas no caso de abstenção. Nesse momento o Cons. Nelson também perguntou se poderia fazer uma declaração de voto, para o que o Senhor Presidente informou, auxiliado pelo secretário Jorge Bastos, que a prática adotada historicamente nos conselhos superiores, é de que só têm direito a declaração de voto aqueles que se abstém de votar a favor ou contra uma proposição. O Cons. Nelson disse ter dúvidas sobre essa prática, informando que lembrava de algumas situações em que conselheiros haviam usado a declaração de voto mesmo tendo se manifestado favorável ou contra em uma votação, para o que o secretário Jorge Bastos disse estranhar bastante esse posicionamento. Após mais algumas ponderações dos conselheiros a respeito do tema o secretário Jorge Bastos firmou compromisso de verificar a correção desta prática; **10º) Parecer 009/2014 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.006164/2014-52 – Proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso de Estudantes Quilombolas** -

O processo teve como relatora a Cons. Fabiane, que, após a análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso de Estudantes Quilombolas, apresentado pela PROGRAD. O parecer foi lido pela autora. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. José Muelbert propôs que baixe em diligência o processo pelas mesmas razões já apresentadas no processo anterior relativo aos indígenas. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara, com a alteração proposta pelo Cons. Paul Kinas de supressão do

item 4, dando nova redação para o item 5, que passaria a ser o “Da Seleção” com a inclusão do trecho “desde que não tenham zerado nenhuma das provas”, foi colocado em votação, sendo aprovado pela maioria dos presentes, contando com a abstenção do Cons. José Muelbert, o qual solicitou declaração de voto, registrando que se absteve por entender que, apesar de concordar que o processo é louvável, na sua avaliação o edital da maneira que foi redigido não contempla os requisitos mínimos que devem ser exigidos para a seleção adequada de candidatos ao referido processo; **11º) Parecer 010/2014 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.006160/2014-74 – Proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Candidatos de Nacionalidade Uruguaia ao Curso de Turismo Binacional** - O processo teve como relator o Cons. Carlos Scaini, que, após a análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Candidatos de Nacionalidade Uruguaia ao Curso de Turismo Binacional, apresentado pela PROGRAD. O parecer foi lido pela Cons. Denise. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. José Muelbert disse entender que deveria haver uma prova de conhecimento em Língua Portuguesa na seleção dos candidatos. A Cons. Denise e Cons. Derocina explicaram que por acordo com o Governo Uruguaio, os estudantes assistem as aulas em português, mas podem realizar seus trabalhos em espanhol. O Cons. Zeca desculpou-se por não ter percebido na proposta que as questões são em língua espanhola, mas registrou seu descontentamento com relação a nota mínima estabelecida para aprovação dos candidatos. A Cons. Denise disse entender que não há necessidade da realização de uma fórmula para a seleção dos candidatos, como sugerido por alguns conselheiros. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado pela maioria dos presentes, contando com a abstenção do Cons. José Muelbert, o qual solicitou declaração de voto, registrando que se absteve por entender que, apesar de concordar que o processo é louvável, na sua avaliação o edital da maneira que foi redigido não contempla os requisitos mínimos que devem ser exigidos para a seleção adequada de candidatos ao referido processo; **12º) Parecer 012/2014 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.006163/2014-16 – Proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso no Curso de Licenciatura em História (EaD)** - O processo teve como relator o Cons. Mateus, que, após a análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital do Processo Seletivo 2015 Específico para Ingresso no Curso de Licenciatura em História (EAD), apresentado pela PROGRAD. O parecer foi lido pela Cons. Denise, com registro de destaques. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. Nelson perguntou sobre a oferta em (EaD) para outros cursos, para o que a Cons. Denise explicou que nesse momento só será ofertado o curso de História em EaD, tendo em vista que os demais já se encontram em andamento desde o ano de 2013, sendo que as próximas edições terão que ser submetidos à aprovação. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **13º) Assuntos gerais** – O Senhor Presidente apresentou a Cons. Lucia Anello como a nova Pró-Reitora de Extensão e Cultura, desejando-lhe um ótimo trabalho à frente da PROEXC. Chamou a atenção de todos sobre a abertura do processo de escolha dos novos representantes eleitos das categorias (técnicos, docentes e discentes) para o CONSUN e COEPEA, relativo ao biênio 2014/2016 e agradeceu a participação dos atuais conselheiros, cuja gestão

se encerra no próximo dia 26 de outubro. O Cons. Mozart citou o processo de avaliação institucional que está em curso, lembrando que a Universidade tem o compromisso de aprovar a revisão do PDI que é realizado de 4 em 4 anos. Falou sobre a importância de participação onde todos podem colocar suas preocupações e suas críticas. Disse que após o dia 22 de outubro será produzido um relatório deste processo. Disse também que seminários sobre a avaliação serão realizados incluindo os Câmpus Fora de Sede e também contribuições da comunidade externa. Solicitou por fim a participação de todos, lembrando que só assim o conteúdo será rico o suficiente para que o relatório seja bem feito. A Cons. Renata disse que a discussão é articulada com o que é definido pelo PNE – Plano Nacional da Educação. Disse que o documento base já foi enviado para todas as Unidades de forma a envolver todas as pessoas. Disse contar com a colaboração de todos para que seja alcançado o êxito desejado. A Cons. Ana Baisch lembrou sobre o último dia da MPU - Mostra da Produção Universitária da FURG e convidou para a atividade de encerramento. A Cons. Giovana parabenizou a organização da MPU. O Cons. Horácio disse que, em vista de que provavelmente esta seja a última reunião da atual gestão dos representantes eleitos das categorias, gostaria de deixar registrado que na sua avaliação a discussão no Conselho se torna inócua por entender que os temas já chegam prontos em função da estrutura existente, o que na sua avaliação acaba afastando a participação dos estudantes, visto que as decisões têm um caráter mais técnico do que político. O Cons. Marcos falou sobre o levantamento patrimonial que está sendo realizado na Universidade neste momento, ressaltando a importância que esse trabalho tem. Informou que a atual Comissão é bastante ampla, que conta com a participação de todas as unidades e com a contribuição do pessoal do NTI, solicitando ao final a colaboração de todos, principalmente das chefias das unidades, no sentido de liberarem eventualmente os servidores que foram designados para desenvolver a tarefa. Nada mais havendo a tratar, às 11:15h o Senhor Presidente encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. Danilo Giroldo
PRESIDENTE DO COEPEA

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO